

Língua Portuguesa – Questões de 1 a 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 03:

TEXTO 01

AmarElo

Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte
Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte
E tenho comigo pensado: Deus é brasileiro e anda do meu lado
E assim já não posso sofrer no ano passado

Tenho sangrado demais
Tenho chorado pra cachorro
Ano passado eu morri
Mas esse ano eu não morro

[...]

É um mundo cão pra nós, perder não é opção, certo?
De onde o vento faz a curva, brota o papo reto
Num deixo quieto, não tem como deixar quieto
A meta é deixar sem chão quem riu de nós sem teto.

[...]

Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes
Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes
Que nem devia tá aqui
Permita que eu fale, e não as minhas cicatrizes
Tanta dor rouba nossa voz, sabe o que resta de nóiz?
Alvos passeando por aí
Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes
Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência
É roubar o pouco de bom que vivi
Por fim, permita que eu fale, não as minhas cicatrizes
Achar que essas mazelas me definem é o pior dos crimes
É dar o troféu pro nosso algoz e fazer nóiz sumir

AMARELO. Intérprete: Emicida. Compositor: Belchior, DJ Juh, Emicida, Felipe Vassão. Part. Majur e Pablo Vittar. In: *AmarELO*: Sony Music, 2019. (5:20). Adaptado.

01. “Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes / Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes / Que nem devia tá aqui”.

A partir da leitura do trecho acima do texto 1, é CORRETO afirmar que:

- a) os compositores reforçam a importância do autoritarismo e do fortalecimento de ideologias discriminatórias.
- b) os versos ressaltam que, muitas vezes, o sofrimento e as experiências difíceis por que passa o ser humano o definem.
- c) os versos fortalecem a autoestima e a voz dos oprimidos, além de acentuar o discurso social contra o preconceito, o racismo e o silenciamento.
- d) os compositores ressaltam que as cicatrizes desempenham papel principal ao representarem integralmente a vida e a personalidade de uma pessoa.

02. De acordo com o texto 1, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Os versos “Ano passado eu morri / Mas esse ano eu não morro” sugerem a ideia de esperança, de ser importante não aceitar a derrota.
- b) O eu-lírico da música demonstra ser alguém bem maduro, que já passou por muita dor e que se sente fraco e desamparado diante das mazelas da vida.
- c) O eu-lírico da música afirma ter por objetivo de vida provar para as pessoas que não acreditaram nele, apenas porque ele era uma pessoa pobre, que se enganaram.
- d) O verso “É um mundo cão pra nós, perder não é opção, certo?” evidencia que a vida tem se mostrado mais difícil para muitas pessoas, mas que, mesmo assim, é preciso continuar a lutar.

03. “Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência”.

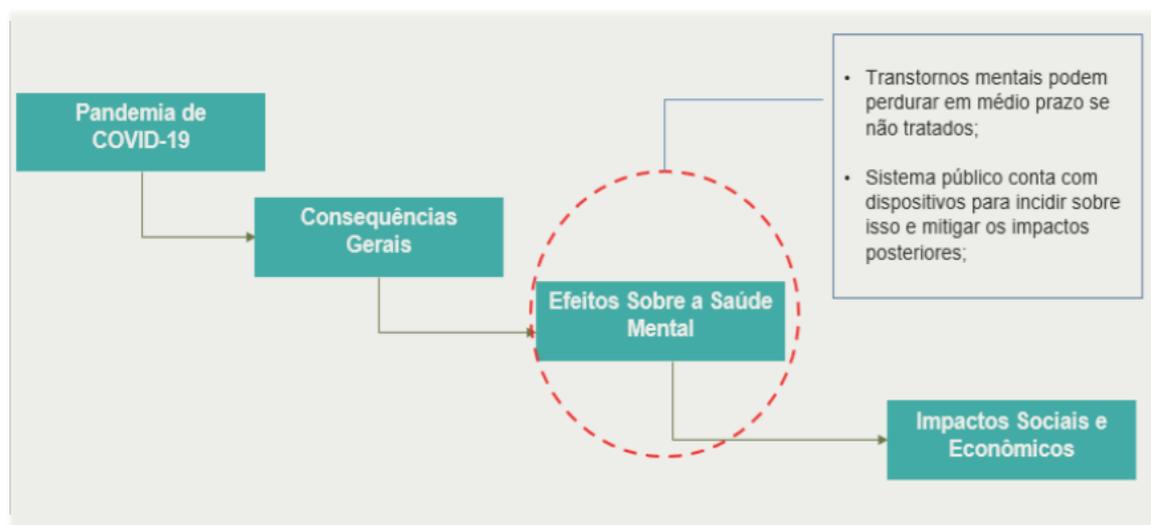
Na sentença acima, observa-se a ocorrência da crase. Assinale a alternativa que NÃO apresenta o uso adequado do acento grave indicativo de crase:

- a) Às cicatrizes faz menção o compositor em sua obra.
- b) Àquele sujeito de sorte faz alusão o cantor em sua música.
- c) À chorar pra cachorro refere-se estar o autor em determinado trecho.
- d) À canção de Belchior conferiu Emeida uma nova interpretação.

Leia o texto abaixo e responda às questões 04 e 05:

TEXTO 2

De que formas a saúde mental é afetada pela pandemia?



Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos//relatorio-saude-mental-e-pandemia-quais-os-impactos-e-como-mitigar.pdf>.
Acesso em: 2 fev. 2022. Adaptado.

04. O principal propósito comunicativo do texto 2 é:

- a) demonstrar dados estatísticos que comprovam que os brasileiros estão entre os mais afetados pela depressão no mundo.
- b) indicar algumas das muitas comorbidades provocadas pela depressão especificamente no caso das mulheres no Brasil.
- c) expor informações sobre a depressão e sobre a ansiedade, no Brasil e no mundo, por meio de gráficos e tabelas.
- d) constatar que transtornos mentais são algumas das consequências da pandemia da covid-19 para o ser humano.

05. “Transtornos mentais podem perdurar em médio prazo se não tratados.”

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de condição. Assinale a alternativa na qual o conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- a) Contanto que todos estejam vacinados, os impactos da pandemia de covid-19 na saúde dos brasileiros tendem a diminuir.
- b) Caso você esteja com suspeita de infecção pela doença, deverá fazer o teste para certificar-se da contaminação imediatamente.
- c) Nem que houvesse uma atuação em termos de políticas públicas, os impactos sociais e econômicos da pandemia seriam totalmente minimizados.
- d) Desde que os efeitos da pandemia sobre a saúde mental sejam expostos, as pessoas buscarão conhecimento sobre as formas de tratamento psicológico e psiquiátrico.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 06 a 10:

TEXTO 3

ENTENDA O LANGUISHING: ENTORPECIMENTO DA VIDA E SENSAÇÃO DE VAZIO

Da pandemia emergiu o languishing,
termo para denominar um sentimento persistente de apatia, desânimo e falta de motivação.

Lilian Monteiro

- 1º§ Não é tristeza, não é cansaço, não é depressão... É mais um desânimo, uma desmotivação, a sensação de carregar um peso invisível e constante, um coração apertado, respiração difícil e uma alma vazia em um corpo que luta para se reencontrar, que há muito tempo não se vê, não se sente... É doído.
Esses sentimentos e sensações definem o languishing, definindo, o mais novo transtorno da saúde mental aflorado com a instalação da pandemia, em 2020.
Languishing: 'A pandemia colocou todos numa condição de sobreviventes'
- 2º§ Em alguns momentos da vida, todos lutamos contra a desmotivação, mas o que preocupa é quando ela se instala, quando a apatia toma conta do dia a dia e perde-se força e energia para se mobilizar por algo e por si mesmo, muitas vezes nem sequer tendo noção do que está vivendo, já que, aparentemente, tudo está bem com a saúde física/clínica, há trabalho, alimentação correta, casa, segurança, boletos em dia. É um adoecimento novo e, por isso, ainda há dificuldade para identificar esse fenômeno psicológico.
- 3º§ Uma parcela da população mundial já lida com as consequências da apatia persistente, marcada, substancialmente, pela sensação de vazio que determina o languishing. Sensação que não passa, perdura dia após dia. É como se a pessoa estivesse no limbo, num estado de indecisão, incerteza, indefinição e nada a movesse para sair desse lugar. É viver o desalento e o desamparo.
- 4º§ O termo foi cunhado pelo psicólogo e sociólogo americano Corey Keyes, que ficou impressionado com o fato de que muitas pessoas que não estavam deprimidas também não estavam prosperando. Na pesquisa que conduziu, ele constatou que as pessoas com maior probabilidade de sofrer grandes transtornos de depressão e ansiedade na próxima década não são as que apresentam esses sintomas hoje, mas aquelas que estão definindo agora.

- 5º§ Adam Grant, psicólogo organizacional da Wharton, escreveu a respeito na versão digital do The New York Times e afirmou: “Na psicologia, pensamos em saúde mental em um espectro que vai da depressão ao florescimento. O florescimento é o pico do bem-estar: você tem um forte senso de significado, domínio e importância para os outros. A depressão é o vale do mal-estar: você se sente desanimado, esgotado e sem valor. O definhamento é o filho do meio negligenciado da saúde mental. É o vazio entre a depressão e o florescimento – a ausência de bem-estar. Você não tem sintomas de doença mental, mas também não é a imagem da saúde mental. Você não está funcionando em plena capacidade. O definhamento entorpece sua motivação, interrompe sua capacidade de se concentrar e triplica as chances de você reduzir o trabalho. Parece ser mais comum do que a depressão maior – e, de certa forma, pode ser um fator de risco maior para doenças mentais.”
- 6º§ O languishing é como se entorpecesse a pessoa de qualquer motivação, propósito, foco. E não o confunda com esgotamento ou falta de esperança, as pessoas ainda têm energia, mas se sentem sem alegria, sem objetivo, estagnadas e essas emoções as dominam. [...]
- 7º§ Para Adam Grant, o definhamento não está apenas em nossas cabeças – está em nossas circunstâncias. Você não pode curar uma cultura doente com bandagens pessoais.
- 8º§ “Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental. À medida que nos aproximamos de uma nova realidade pós-pandemia, é hora de repensar nossa compreensão de saúde mental e bem-estar. 'Não deprimido' não significa que você não está lutando. 'Não triste' não significa que você está empolgado. Ao reconhecer que muitos de nós estão definhando, podemos começar a dar voz ao desespero silencioso e iluminar um caminho para sair do vazio.”

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2022/01/4981358-entenda-o-languishing-entorpecimento-da-vida-e-sensacao-de-vazio.html>. Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado.

06. “Não é tristeza, não é cansaço, não é depressão...” (§ 1)

Na sentença acima, observa-se o uso adequado da vírgula. Assinale a alternativa que apresenta o emprego desse sinal de pontuação de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- Na última edição do The York Times, importante veículo de informação estadunidense foi abordada a temática da saúde mental.
- No cenário pós-pandêmico que se apresentará, haverá maior necessidade de se repensarem as rotinas laborais nas organizações.
- As pessoas que se sentem desmotivadas no contexto atual, devem ser alertadas sobre os vários possíveis sintomas da depressão.
- O psicólogo organizacional Adam Grant argumentou que, a ausência de bem-estar pode comprometer a capacidade de concentração no trabalho.

07. “ ‘Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental.’ ” (§ 8)

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de oposição, de contraste. Assinale a alternativa na qual o conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- Você pode ter, nessa condição, uma apatia persistente, mas também sentir incerteza, indefinição e indecisão.
- Sua capacidade de se concentrar no trabalho fica comprometida, no entanto você continua realizando as atividades laborais.
- Em certos adoecimentos mentais, a pessoa ainda tem energia, entretanto se sente sem alegria, sem objetivo e estagnada.
- O transtorno mental geralmente é pouco abordado no mercado de trabalho, porém é necessário que empresas e organizações pautem o assunto.

08. “Uma parcela da população mundial já lida com as consequências da apatia persistente, marcada, substancialmente, pela sensação de vazio que determina o languishing.” (§ 3)

A expressão sublinhada na passagem acima foi empregada na função de:

- a) pronome relativo.
- b) partícula expletiva.
- c) conjunção integrante.
- d) pronome interrogativo.

09. “Para Adam Grant, o definhamento não está apenas em nossas cabeças – está em nossas circunstâncias.” (§ 7)

No fragmento acima, o travessão foi utilizado para introduzir uma informação de caráter:

- a) inconstante.
- b) concessivo.
- c) contrastante.
- d) comparativo.

10. “ ‘Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental.’ ” (§ 8)

É CORRETO afirmar que o sujeito da oração sublinhada no fragmento acima deve ser classificado sintaticamente como:

- a) sujeito composto.
- b) sujeito desinencial.
- c) sujeito consubstancial.
- d) sujeito indeterminado.

11. “O termo foi cunhado pelo psicólogo e sociólogo americano Corey Keyes, que ficou impressionado com o fato de que muitas pessoas que não estavam deprimidas também não estavam prosperando.” (§ 4)

Na construção do período acima, é possível identificar um:

- a) vocativo.
- b) agente da passiva.
- c) predicativo do objeto.
- d) adjunto adverbial de tempo.

12. “É um adoecimento novo e, por isso, ainda há dificuldade para identificar esse fenômeno psicológico.” (§ 2)

Na sentença acima, observa-se a concordância adequada do verbo haver. Assinale a alternativa em que a concordância desse verbo está em DESACORDO com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) Caso não sejam criadas políticas públicas relacionadas à saúde mental da população, haverá muitos outros casos de depressão no mundo.
- b) Houveram notícias sobre o avanço de uma doença pouco conhecida: o "languishing", estado emocional que pode ser definido pela sensação de vazio.
- c) Várias pessoas em todo o planeta hão de apresentar ainda sintomas de apatia e desânimo como um dos muitos efeitos da pandemia.
- d) Com a pandemia, houve um aumento nos casos de transtornos de saúde mental, caracterizados por sintomas como desânimo e desmotivação.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 13 a 15:

TEXTO 4

LANGUISHING: O QUE É ESSA SENSACÃO DE APATIA QUE CRESCEU DURANTE PANDEMIA?

Ana Luísa Vieira

- 1°§ Ansiedade pela incerteza em relação ao futuro, depressão pela perda de amigos e familiares queridos, preocupação pelos planos adiados, esgotamento diante das notícias sobre o avanço de uma doença pouco conhecida. Muitos dos efeitos da pandemia sobre a nossa saúde mental são facilmente identificáveis. Um deles, entretanto, parece permanecer no escuro —talvez pela ausência de emoções claras para qualificá-lo. O "languishing", termo cunhado pelo sociólogo Corey Keyes e descrito pelo psicólogo organizacional Adam Grant no jornal The é um estado emocional que, em sua essência, se define pelo vazio.
- 2°§ Quando falamos em saúde mental, abordamos sensações situadas entre dois extremos: o bem-estar — de quem se sente bem, feliz, satisfeito e completo com a própria vida — e a depressão — dos que experimentam mal-estar, infelicidade e ansiedade de forma contínua. "O 'languishing' não está nem de um lado e nem do outro. Fica no meio do caminho. Ainda assim, não é neutro e está longe de ser positivo. É quase que um limbo emocional", comenta Thaís Gameiro, doutora em neurociência pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e sócia-fundadora da Nêmesis, empresa de consultoria corporativa em neurociência organizacional.
- 3°§ Em geral, os especialistas em saúde mental apontam que este sentimento de apatia já era conhecido antes da pandemia, mas costumava ser encarado de forma individual. "Cada um tinha seus motivos para ser acometido por este vazio. Com a chegada do coronavírus, houve um impacto para toda a humanidade. Houve um estímulo comum para que várias pessoas do mundo começassem a se queixar deste mesmo processo", diz Gameiro.
- 4°§ A especialista aponta que, no caso do "languishing" — assim como aconteceu em relação a outros efeitos emocionais deste período que vivemos —, o grupo mais atingido é o das mulheres. Muitas seguem trabalhando fora de casa ao mesmo tempo em que precisam acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos e ainda dar conta dos afazeres domésticos. "Por mais estruturadas que sejam algumas famílias, a divisão de tarefas na nossa sociedade não é justa". Segundo ela, os jovens também têm sofrido grande impacto porque perderam muito da interação social a que estão acostumados, e quando ela existe, é bastante restrita.
- 5°§ É importante nomear o que se está sentindo No Brasil, o "languishing" tem sido traduzido como "definhamento", que, por sua vez, tem seu significado associado a termos como "debilitação progressiva", "extenuação", "enfraquecimento paulatino" e "abatimento". Para Marina Pinheiro, professora da pós-graduação em psicologia cognitiva da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), são todos efeitos relacionados às dúvidas sobre o que ainda está por vir quando o assunto é a pandemia.
- 6°§ Pinheiro ainda ressalta que "batizar" o fenômeno é o primeiro passo rumo a uma abordagem efetiva do problema: "Cada época precisou dar um nome ao que se sentia. Neste momento em que a gente atravessa uma grande ruptura — na economia e nas relações sociais —, o 'languishing' vem para que possamos transcender o plano individual e compartilhar o nosso sentimento. Nomear o que se sente nos dá a possibilidade de transformar as coisas".

- 7°§ 7 Problemas relacionados à saúde mental estão por vir. A grande preocupação atualmente é que o "languishing" aponte para uma explosão, nas próximas décadas, de doenças mentais como a depressão —que já é uma das maiores causas de incapacitação no mundo. "Eu penso que os efeitos para a saúde mental vão aparecer como uma 'quarta onda' da pandemia", observa Carla Guth, psicóloga especialista em família e construcionismo pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).
- 8°§ 8 "Neste período de isolamento, somos obrigados a ficar frente a frente com nossos medos, desejos, coisas que não conseguimos realizar? Quem já sofria de ansiedade e não conseguiu seguir algum fluxo neste momento de restrições, vai entrar nesta apatia —e depois as consequências vêm com mais força, na forma de uma depressão ou uma síndrome do pânico, por exemplo", avalia ela.
- 9°§ 9 Thaís Gameiro, da consultoria Nêmesis, diz que essa sensação pode ser um mal silencioso que se transforma gradativamente em algo mais grave. Ela também lembra dos prejuízos que, neste caso, se estenderiam ao mercado de trabalho: "Transtornos mentais de qualquer natureza têm custos muito altos: as pessoas ficam afastadas do trabalho por muito tempo; quando voltam, podem ter recaídas. O retorno nunca é fácil".
- 10°§ De acordo com Gameiro, já temos previsões de que não haverá especialistas suficientes para tratar de todas as pessoas com a saúde mental debilitada num futuro próximo. Por isso todos os cuidados têm de ser tomados desde já. Empresas e organizações precisam dar espaço para que o assunto entre em pauta porque a questão está longe de ser meramente pessoal.
- 11°§ Na rotina profissional, alguém que sofre com o "languishing" pode ficar desmotivado e, aos poucos, perder a produtividade. O psicólogo Adam Grant lembra, em seu ensaio no jornal *The New York Times*, que este tipo de perda não compromete simples e unicamente o desempenho do indivíduo em seu trabalho: as consequências se desdobram para o campo pessoal, já que um fator importante para a nossa alegria (independentemente da ocasião ou do espaço) é a sensação de progresso.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/06/10/languishing-o-que-e-essa-sensacao-de-apatia-que-surgiu-durante-a-pandemia.htm>. Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado.

13. As aspas são um recurso frequentemente utilizado nas produções textuais escritas. Tal recurso apresenta diversas funções.

Com base nessa informação e no texto 4, assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE a ocorrência das aspas e sua respectiva justificativa:

- a) Pinheiro ainda ressalta que “batizar” o fenômeno é o primeiro passo rumo a uma abordagem efetiva do problema [...]. (§ 6) – O emprego das aspas em *batizar* sinaliza que a palavra apresenta, nesse fragmento, um sentido figurado, isto é, um uso diferente do habitual.
- b) A grande preocupação atualmente é que o “languishing” aponte uma explosão, nas próximas décadas, de doenças mentais como a depressão [...]. (§ 7) – A adoção das aspas em *languishing* assinala a inserção, no texto, de uma palavra criada recentemente ou de uma palavra de língua estrangeira, isto é, de um termo de outro idioma.
- c) “Eu penso que os efeitos para a saúde mental vão aparecer como ‘uma quarta onda’ da pandemia”, observa Carla Guth, psicóloga especialista em família e construcionismo pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). (§ 7) – O uso das aspas duplas demarca uma citação direta, ou seja, uma reprodução literal do enunciado de uma das entrevistadas citadas na matéria.
- d) "Transtornos mentais de qualquer natureza têm custos muito altos: as pessoas ficam afastadas do trabalho por muito tempo; quando voltam, podem ter recaídas. O retorno nunca é fácil". (§ 9) – A utilização das aspas nesse caso marca uma ironia, ou seja, um emprego de palavras em uma sentença que manifesta o sentido oposto ao que se quer expressar.

14. “Para Marina Pinheiro, professora da pós-graduação em psicologia cognitiva da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), são todos efeitos relacionados às dúvidas sobre o que ainda está por vir quando o assunto é pandemia.” (§ 5)

Nesse fragmento, nota-se o emprego de uma palavra hifenizada em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Assinale a alternativa em que o hífen está CORRETAMENTE empregado, segundo o referido Acordo:

- a) Auto-estima.
 - b) Vice-diretor.
 - c) Semi-círculo.
 - d) Inter-municipal.
15. Conforme o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas palavras sofreram mudanças na grafia, tendo em vista uma alteração em determinadas regras de acentuação. Outras palavras, contudo, tiveram suas grafias inalteradas.

Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta as palavras CORRETAMENTE grafadas segundo o referido Acordo:

- a) O diretor não pode passar ontem na secretaria, mas pode passar hoje por volta das treze horas para realizar a atividade pendente.
- b) Os papéis deverão ser assinados somente após a deliberação feita em assembleia realizada em caráter oficial.
- c) O servidor daquele setor para para conferir a execução das atividades dos terceirados pelo menos uma vez ao dia.
- d) No momento, os secretários leem os itens que são pauta da reunião, pois eles tem que agilizar a elaboração da ata.

Técnico em Assuntos Educacionais – Questões de 16 a 35

16. A Portaria CAPES Nº 60, de 20 de março de 2019, define, em seu Artigo 2º, que são objetivos dos cursos de mestrado e doutorado profissionais, dentre outros: “I – capacitar profissionais qualificados para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia.”

De acordo com Quelhas, Filho e França (2005), o mestrado profissional:

- a) está equiparado, no sistema de pós-graduação brasileiro, aos cursos de aperfeiçoamento, especialização e MBA.
- b) busca ensinar aos mestrandos as técnicas para solucionar problemas que se apresentam na sua atuação ou campo profissional.
- c) tem conteúdo mais aplicado e voltado para as demandas sociais, econômicas e organizacionais e, por isso, não exige o desenvolvimento de atividades de pesquisa.
- d) é um mestrado *stricto sensu* que obedece aos mesmos procedimentos dos mestrados acadêmicos, diferenciando-se pela ênfase em conteúdos mais aplicados.

17. Venturini e Feres Júnior (2020) salientam as dificuldades enfrentadas pelos programas de pós-graduação em relação à implementação de uma política de ações afirmativas. Isso se deve a alguns fatores. Com base no que pontuam tais autores, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os programas de pós-graduação têm autonomia para publicar seus próprios editais de seleção, que podem variar, inclusive, em relação à periodicidade, assim como no que se refere ao estabelecimento de normas e critérios próprios.
- II. A legislação que trata das ações afirmativas (Leis Nº 12.711/2021 e 13.409/2016) normatiza apenas o sistema de seleção para os cursos de graduação nas universidades.
- III. Os estados brasileiros têm leis muito rígidas para a implementação das cotas, dificultando o atendimento integral por parte das instituições de educação superior estaduais.
- IV. Os conselhos universitários das universidades resistem em normatizar as ações afirmativas na pós-graduação, comprometendo, assim, a implementação e a difusão de tais ações.

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

18. Considerando o estudo realizado por Venturini e Feres Júnior (2020) a respeito da implementação de políticas de ações afirmativas na pós-graduação no Brasil, destaca-se a prevalência de iniciativas voltadas para atender, como beneficiários, os grupos étnico-raciais (pretos, pardos e indígenas), conforme demonstra o gráfico a seguir:



Fonte: VENTURINI e FERES JÚNIOR, 2000, p. 890.

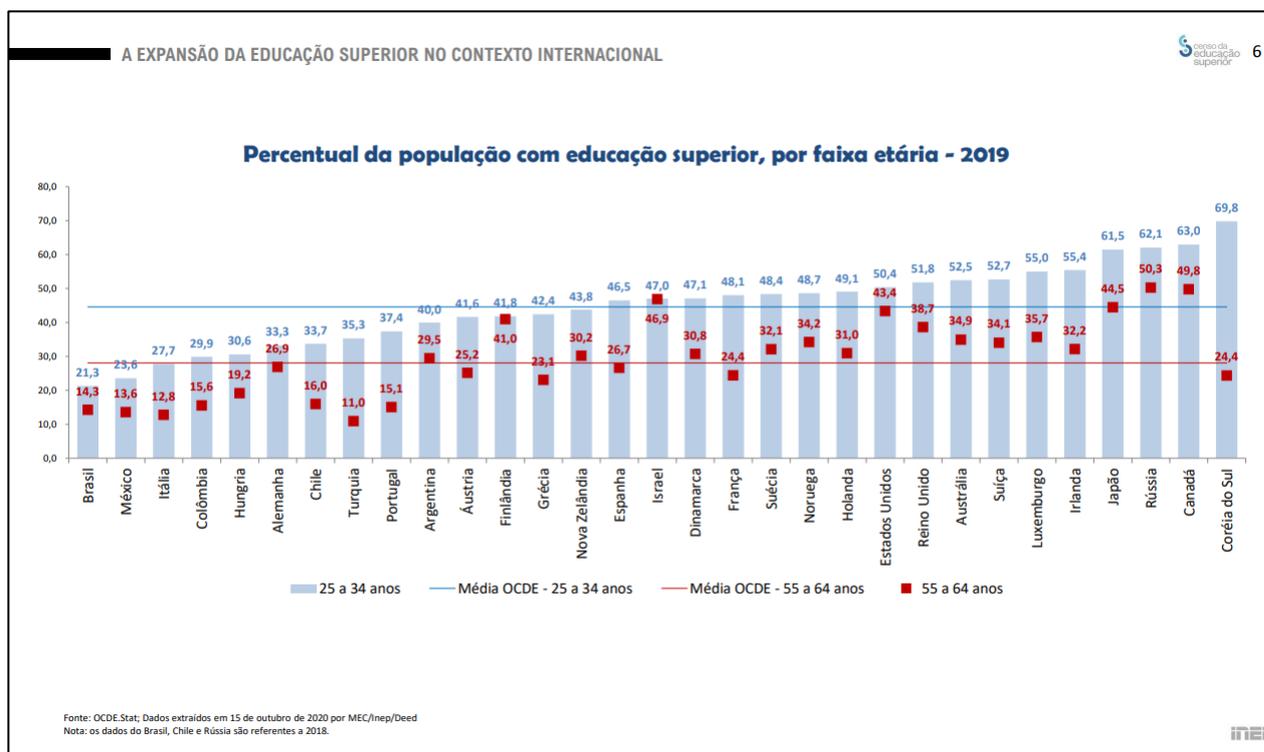
Essa prevalência sinalizou uma mudança em relação à implementação de políticas de ações afirmativas na graduação, pois nesta as cotas sociais foram a maioria. Tendo isso em vista, analise as justificativas a seguir, relacionadas a argumentos apresentados pelos programas de pós-graduação para priorizarem os grupos étnico-raciais, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () As desigualdades raciais existentes no Brasil.
- () A baixa representatividade dos grupos étnico-raciais nos cursos de pós-graduação.
- () O entendimento de que não há barreiras para que as pessoas pretas e pardas alcancem postos de prestígio na estrutura social.
- () O reconhecimento de que o Brasil não é uma “democracia racial” (GUIMARÃES, 2012, APUD VENTURINI e FERES JÚNIOR, 2020, p.890).

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, V, F
- b) F, F, V, V
- c) V, V, F, V
- d) F, V, V, F

19. O Censo da Educação Superior (2019) apresenta o percentual da população com educação superior, por faixa etária, comparando a expansão brasileira com o contexto internacional, conforme o gráfico abaixo:



FONTE: BRASIL. MEC/INEP. *Censo da Educação Superior 2019*: divulgação dos resultados. Brasília, DF; MEC/INEP, 2020, p. 6.

Os dados do Censo demonstram, também, que o país tem mantido uma tendência de crescimento do número de matrículas, especialmente, em função da expansão da oferta dos cursos a distância e na rede privada. Entretanto, os dados indicam ainda um aumento das taxas de desistência dos ingressantes, sendo que, na rede federal, as desistências atingiram, em 2019, a marca de 52%. Considerando esse gráfico e outros dados do Censo, analise as afirmativas a seguir:

- I. Na faixa etária de 25 a 34 anos, o Brasil se encontra muito abaixo da média de população com educação superior, se comparado com a média da OCDE.
- II. O país vem ampliando o acesso à educação superior e reduzindo as taxas de desistência acumulada, melhorando as condições de permanência dos alunos.
- III. De 2010 a 2019, a taxa de desistência acumulada na rede privada aumentou, mas, na rede pública (federal e estadual), diminuiu, em função da ampliação das políticas públicas de assistência estudantil.
- IV. As taxas de conclusão de 2010 a 2019, por sexo, indicam que as mulheres concluem mais os cursos de ingresso que os homens.
- V. Enquanto na rede pública prevalece a modalidade de ensino presencial, na rede privada prevalece a educação a distância (EaD).

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em:

- a) I, II e III.
- b) I, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.

20. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) tem como objetivo “assegurar o processo nacional de avaliação da IES, de cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes, buscando a melhoria da qualidade do ensino superior no país.” (POLIDORI, 2009, p. 445).

A respeito desse Sistema, é CORRETO afirmar:

- a) A avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes é feita por meio do Exame Nacional de Cursos (Provão).
- b) O processo de avaliação de uma Instituição de Educação Superior (IES) não prevê avaliações *in loco* e, por isso, muitos cursos e IES apresentam má qualidade.
- c) A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão muito importante no processo de avaliação desenvolvido internamente pela IES e abarca esse sistema nacional de avaliação.
- d) O Sinaes busca padronizar o sistema de educação superior do país por meio de avaliações que promovem o ranqueamento e desconsideram as diferenças e especificidades de cada IES.

21. Salles (2020), ao tratar da universidade pública como instituição necessária para a garantia e manutenção da democracia na sociedade, afirma que:

Conhecimento circula na internet; pesquisa pode ser feita em meios diversos; ensino pode escorrer bastante bem em instituições privadas; e prestação de serviços pode, aqui ou ali, fazer figura de extensão. Outra coisa, porém, é esse lugar especial de confrontação de saberes e gerações, no qual as dimensões indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão justificam uma autonomia garantida na Constituição Federal – um lugar único, portanto, a ser defendido, como aposta mais segura da sociedade no conhecimento, no combate a preconceitos, na produção de ciência e arte, na formação de recursos humanos: a universidade pública. (Op. Cit., p. 19)

Nesse sentido, para defender esse lugar único, o autor aponta a necessidade de a própria universidade pública enfrentar alguns desafios atuais, a fim de que se mantenha necessária para a sociedade. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um desses desafios:

- a) A educação científica, a paixão religiosa e a paixão política devem ser utilizadas como instrumentos importantes para purificar o contexto argumentativo e reduzir os padrões falaciosos.
- b) A luta por representatividade (de raça, gênero, classe etc.) no interior da universidade deve ser feita sem a destruição do espaço público comum e a cisão do espaço argumentativo.
- c) A aura autêntica da universidade pública, advinda da energia e do talento do povo, deve ser restaurada, visto que as elites que lhe mantinham a aura e o prestígio elevado parecem ter deixado de abençoar este lugar único.
- d) As condições de uma comunicação desimpedida devem ser construídas, excluindo-se todos os tipos de falácias – formais e não formais –, de modo a garantir internamente a cidadania plena e a democracia autêntica.

22. A Pedagogia, enquanto teoria e prática da educação, tem sido impactada pelas transformações contemporâneas que consolidaram a concepção de educação como fenômeno plurifacetado (LIBÂNEO, 2004). Nesse contexto, o sentido do trabalho pedagógico é:

- a) ocupar-se das práticas pedagógicas relacionadas à educação informal, não-formal e formal, desde que de forma intencional.
- b) configurar-se como um ato educativo intencional que se caracteriza como uma prática social de construção do ser humano.
- c) instrumentalizar os docentes para que formem tecnicamente os futuros profissionais para ocuparem os cargos do mercado de trabalho.
- d) zelar pela formação humana mantendo a neutralidade necessária em relação aos interesses sociais, econômicos, políticos e ideológicos que se apresentam na sociedade.

23. No contexto dos debates contemporâneos em educação, ganham relevância as discussões sobre a incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) pelas universidades, tanto nas questões pedagógicas quanto na estrutura de governação. Diversos pesquisadores têm debatido o impacto dessa incorporação e como tal impacto afeta a expansão democrática desse nível de ensino.

De acordo com Magalhães (2021), é INCORRETO afirmar:

- a) A fragmentação da matriz moderna da educação superior, bem como a sua aproximação ampliada ao setor econômico, com foco no desenvolvimento de competências para os contextos laborais, tem impulsionado o uso das tecnologias e a digitalização dos processos e estruturas educacionais.
- b) Apesar das alterações pedagógicas e de gestão provocadas pela intensificação do uso das tecnologias digitais, a concepção de educação superior, assim como o seu valor social e educativo, é inquestionável, pois há um reconhecimento social da educação superior como produtora e distribuidora de conhecimentos que não podem ser mercantilizados.
- c) A pandemia da covid-19 ajudou a reconfigurar os processos de ensinar e aprender, assim como a justificar a intensificação do uso das tecnologias, da linguagem digital e do desenvolvimento de competências e habilidades digitais, servindo como um catalisador dos dilemas que a educação superior vinha debatendo nas últimas décadas.
- d) É impossível negar que a pandemia acelerou a migração de partes do ensinar e do aprender para o mundo virtual e que há potenciais vantagens nesse processo; entretanto, é fundamental considerar a importância da relação pedagógica face a face, a desigualdade das condições de acesso e permanência dos alunos na educação superior, a liberdade de ensinar e aprender e a autonomia acadêmica.

24. De acordo com Sobrinho (2010), as políticas de avaliação foram e continuam sendo centrais na implementação de reformas educacionais, inclusive, na educação superior. Considerando o que pondera o autor, analise as afirmativas a seguir, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () As demandas do sistema capitalista de produção globalizado criaram um cenário de muitas e rápidas mudanças, impactando a Educação Superior e fazendo com que ocorra uma dispersão de instituições que concorrem entre si.
- () A contínua expansão da educação superior se deu, principalmente, nas instituições públicas federais e estaduais, que foram estimuladas a ampliar vagas tanto em cursos tradicionais quanto em cursos mais arrojados e atentos às demandas do mercado de trabalho.
- () Todo o cenário de mudanças ocorreu com a participação da avaliação, levada a cumprir papel central na funcionalização econômica da Educação Superior, com vistas a julgar mais a formação humana integral que a capacitação técnica para os empregos.
- () Diferente do Provão, que se prestava a criar *rankings* de cursos e instituições, atendendo bem à lógica do mercado, o Sinaes surgiu com a perspectiva de se basear em uma concepção de avaliação global e integradora, articulando avaliação e regulação, bem como focalizando a instituição.
- () O Exame Nacional de Cursos (Enade) é um componente do Sinaes, configurado como um substituto do Provão, que apresenta com este grandes semelhanças operacionais e de finalidades.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F, F, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) F, F, V, V, V.
- d) V, F, F, V, F.

25. Considerando as análises realizadas por Santinello, Costa e Santos (2020) a respeito do processo de virtualização do ensino superior e das Políticas Públicas de Educação a Distância, considere as seguintes afirmativas:

- I. Apesar do aumento da virtualização da sociedade e seu impacto na educação, as políticas públicas para a educação devem cuidar para que o recurso pedagógico do ensino híbrido não seja utilizado com o objetivo de mercadorização da educação superior no Brasil.
- II. A cibercultura, na perspectiva de Lèvy (1999), é representativa da própria cultura global, sendo reconfigurada a partir das interações humanas no ambiente virtual do ciberespaço, o que não pode ser desconsiderado pelas instituições de educação superior.
- III. A cultura da mobilidade está relacionada com o uso que as pessoas fazem das redes sociais para a apropriação do conhecimento, valendo-se dessas redes como espaços de aprendizagem coletiva, podendo ser utilizadas como recursos pedagógicos na educação superior.
- IV. A legislação mais atual acerca do uso das tecnologias nas disciplinas da educação superior garante que os cursos podem utilizar até 20% de sua carga horária na modalidade a distância, desde que alterem os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em:

- a) I e III.
- b) III e IV.
- c) I e II.
- d) II e IV.

26. Com relação ao capítulo intitulado “As teorias da educação e o problema da marginalidade” da obra de Saviani (1984) e a abordagem do autor sobre as teorias da educação, analise as afirmativas a seguir, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () A pedagogia nova esboça uma inovadora maneira de interpretar a educação, tendo como base a crítica à pedagogia tradicional. Propõe uma metodologia que alterou significativamente o panorama organizacional dos sistemas escolares brasileiros a partir da década de 1930. Por isso, a escola nova integra o grupo das teorias críticas da educação, as quais consideram o aluno como centro do processo de aprendizagem.
- () A pedagogia tradicional integra o grupo das teorias não-críticas, uma vez que reconhece a escola como uma agência centrada no professor. Essa perspectiva compreende a organização da escola em forma de classes e a metodologia de ensino estabelecia hierarquia entre professores e alunos, cabendo ao professor a aplicação dos exercícios e, aos alunos, a realização disciplinada dos exercícios para assimilarem os conhecimentos transmitidos.
- () A pedagogia tecnicista, em lugar de resolver o problema da marginalidade, agravou-o, pois deslocou o eixo da preocupação do âmbito político (relativo à sociedade em seu conjunto) para o âmbito técnico-pedagógico (relativo ao interior da escola), com ênfase na aprendizagem espontânea. Tem como pressuposto a neutralidade científica inspirada nos princípios da racionalidade, da eficiência e da produtividade. Advoga pela reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.
- () A teoria da escola, enquanto Aparelho Ideológico do Estado (AIE), reconhece a escola como um instrumento de reprodução das relações de produção do tipo capitalista. Desse modo, os processos de ensino e aprendizagem no âmbito escolar constituem formas de inculcação da ideologia dominante ensinada para as futuras gerações sobre os saberes práticos que visam garantir a perpetuação dos interesses da classe dominante.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, V, F.
- b) F, V, V, F.
- c) V, F, V, V.
- d) F, V, F, V.

27. Considerando o Capítulo II – Do corpo técnico-administrativo – do Regimento Geral da Universidade Federal de Viçosa (UFV), aprovado pelo Conselho Universitário em 24 de fevereiro de 2000, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O ingresso no quadro efetivo de pessoal técnico-administrativo da Universidade dar-se-á por concurso público, observada a legislação pertinente e os critérios estabelecidos pelo Conselho Universitário.
- b) A progressão do servidor técnico-administrativo far-se-á nos termos do Regimento de Admissão, Promoção e Aperfeiçoamento do Pessoal Técnico-Administrativo, obedecida a legislação vigente.
- c) O pessoal técnico-administrativo será submetido ao regime de tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, com dedicação exclusiva, com exceção das atividades em que a legislação permita e garanta a redução da jornada de trabalho.
- d) A capacitação do pessoal técnico-administrativo deverá promover o desenvolvimento e a qualificação dos servidores, objetivando a melhoria dos serviços, de forma que proporcione o retorno social do investimento público e o enriquecimento da Instituição.

28. Considerando a evolução da pós-graduação no Brasil, com base nos estudos de Nobre e Freitas (2017), relacione as descrições apresentadas na segunda coluna de acordo com os dispositivos legais apresentados na primeira coluna:

| 1ª Coluna | 2ª Coluna |
|---|---|
| 1. Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931. (Estatuto das Universidades Brasileiras). | () Conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira, com base no modelo praticado nos Estados Unidos, o qual estabeleceu dois níveis de formação: o mestrado e o doutorado. |
| 2. Parecer nº 977, de 3 de dezembro de 1965, do Conselho Federal de Educação. (Parecer Sucupira). | () Definiu diretrizes, estratégias e metas para a política de pesquisa e pós-graduação no Brasil. Reconheceu a pesquisa como a essência da pós-graduação. |
| 3. Lei nº 5.540, de 28 de abril de 1968. Reforma Universitária. | () Reconheceu a universidade como referência para expansão do sistema universitário, enfatizando a figura do professor catedrático, responsável por orientar os discentes em seus estudos e pesquisas. |
| 4. Plano Nacional de Pós-Graduação. | () Instituiu o modelo departamental. Estruturou tanto a pós-graduação como a pesquisa acadêmica, tornando a pós-graduação uma atividade semiautônoma, ligada aos departamentos. |

A sequência CORRETA é:

- a) 3, 1, 2, 4.
- b) 1, 3, 4, 2.
- c) 4, 2, 1, 3.
- d) 2, 4, 1, 3.

29. Tendo em vista as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação, na Lei nº 13.005/2014, e os estudos de Dourado (2019) sobre a democratização da educação no Brasil, considere as afirmativas a seguir:

- I. A partir do ano de 2016, há uma intensificação de políticas de ajuste fiscal que caminham na contramão da consolidação das políticas sociais, resultando, em muitos casos, na diminuição destas políticas e na desresponsabilização do Estado com os deveres estabelecidos pela Constituição Federal de 1988.
- II. Na educação básica, a elaboração e aprovação da Base Nacional Comum Curricular representa uma demanda contemporânea de atualizar os currículos escolares de modo a atender a transdisciplinaridade e o multiculturalismo, bem como proporcionar uma mudança no paradigma tradicional ainda presente nas escolas.
- III. A Emenda Constitucional nº 95, aprovada em 15/12/2016, instituiu um novo regime fiscal, que se fez necessário no contexto de crise econômica para que o país mantivesse a oferta de educação, garantindo a gratuidade na educação básica obrigatória, como previsto na Constituição de 1988.
- IV. A reforma do ensino médio (aprovada pela Lei nº 13.415/2017) apresenta-se como um retrocesso na agenda educacional, considerando, sobretudo, a materialização das metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação.
- V. A organização e a gestão da educação no Brasil, historicamente, são estruturadas por complexos arranjos institucionais, envolvendo a educação básica e a superior num processo marcado pela busca de um federalismo cooperativo, não efetivado, em detrimento da guerra fiscal dos entes federados.

Estão correto o que se afirma, apenas, em:

- a) I, II e V.
- b) I, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) II, III e V.

30. Com base na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, considere as afirmativas a seguir, atribuindo V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Baixar normas gerais sobre os cursos de graduação e pós-graduação é incumbência da União.
- () Os diplomas de mestrado e doutorado expedidos por universidades estrangeiras poderão ser reconhecidos no Brasil pelas instituições de ensino desde que estejam regulares com poder público.
- () Aos profissionais da educação será garantida formação continuada no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e cursos de pós-graduação.
- () A educação escolar é composta por: educação básica (formada pela educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio) e educação superior.
- () A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, em cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- () O notório saber, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a exigência de título acadêmico.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, V, F, V.
- b) F, V, F, F, V, F.
- c) F, V, V, F, V, V.
- d) V, F, F, V, F, F.

31. Conforme a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, é CORRETO afirmar:

- a) A acessibilidade e as tecnologias assistiva e social devem ser fomentadas mediante a criação de cursos de pós-graduação, a formação de recursos humanos e a inclusão do tema nas diretrizes de áreas do conhecimento.
- b) Os tradutores e intérpretes da Libras, para serem direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação, devem possuir, no mínimo, a titulação em curso técnico e, para serem direcionados a interpretar nas salas de aula dos cursos de pós-graduação, devem possuir a titulação em nível superior.
- c) Os tradutores e intérpretes da Libras, para serem direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação, devem possuir, no mínimo, a titulação em curso técnico e, na pós-graduação, possuir a titulação em nível superior.
- d) Nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, apenas as instituições públicas têm a obrigatoriedade de disponibilizar recursos de acessibilidade de tecnologia assistiva adequados.

32. Conforme Neves e Martins (2016, p. 95), “o Brasil é um país de contrastes e o seu ensino superior reflete, neste sentido, um traço histórico persistente da sociedade brasileira como um todo”.

Com relação às peculiaridades do ensino superior brasileiro, é INCORRETO afirmar:

- a) Quanto à organização acadêmica, as instituições de ensino superior no Brasil se constituem obrigatoriamente como instituições universitárias, tendo como função o ensino, a pesquisa e a extensão, articuladas em indissociabilidade.
- b) Entre as características do ensino superior no Brasil, encontram-se: coexistência de instituições universitárias e não universitárias; presença de instituições públicas e privadas; heterogeneidade de qualidade acadêmica; preocupação com a internacionalização.
- c) A oferta do ensino superior é muito homogênea. Por padrão, os cursos em nível de graduação, bacharelado e licenciatura, possuem duração de quatro anos e os tecnológicos, na sua maioria, possuem duração de três anos, tanto nas instituições de ensino superior privadas quanto nas públicas.
- d) O ensino superior brasileiro constitui um acontecimento tardio, quando comparado com o dos contextos europeu e latino-americano. Ao contrário da colonização espanhola, na América Latina os portugueses mostravam-se hostis à criação de escolas superiores e de universidades na colônia brasileira.

33. De acordo com Saviani (2010), a expansão do ensino superior no Brasil teve início em 1808 com os cursos superiores criados por D. João VI e, a partir de então, essa modalidade de ensino passou por mudanças que revelam características do processo histórico brasileiro e internacional. Tendo isso em vista, considere as afirmativas a seguir:
- I. Entre 1990 e início dos anos 2000, houve um aumento do quantitativo de instituições privadas de ensino superior no Brasil, cuja curva de crescimento foi reduzida após a criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), por meio do Decreto 6.096, de 24 de abril de 2007, que proporcionou a expansão das instituições públicas de ensino superior.
 - II. O Decreto 1.306, de 19 de agosto de 1997, que regulamentou o sistema federal de ensino em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, introduz a distinção entre universidades e centros universitários, viabilizando o funcionamento de instituições que ofertam cursos de ensino superior sem necessidade de desenvolver pesquisa e extensão.
 - III. A Constituição Federal de 1988, conhecida como constituição cidadã, incorporou várias reivindicações relativas ao ensino superior. Consagrou a autonomia universitária, estabeleceu a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantiu a gratuidade nos estabelecimentos oficiais e assegurou o ingresso por concurso público, assim como o regime jurídico único.
 - IV. É possível identificar três modelos clássicos de universidades nas reformas das políticas educacionais para o ensino superior brasileiro: o modelo napoleônico, o modelo anglo-saxônico e o modelo prussiano. A origem desses modelos se assenta nos elementos básicos constitutivos das universidades contemporâneas: o Estado, a sociedade civil e a autonomia da comunidade interna à instituição.

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em:

- a) I e III.
 - b) I e IV.
 - c) III e IV.
 - d) II, III e IV.
34. Conforme Fava-de-Moraes e Fava (2000), o programa de iniciação científica promove vantagens aos estudantes de ensino superior. De acordo com esses autores, NÃO é um benefício da iniciação científica:
- a) Leitura crítica de bibliografia.
 - b) Melhoria do desempenho acadêmico.
 - c) Fuga da rotina e da estrutura curricular.
 - d) Formação do cientista, com exclusividade.

35. Conforme Vieira e Nascimento (2019, p. 54), “a educação inclusiva é considerada uma ação política, social, cultural e pedagógica, capaz de desencadear reações em defesa do aprendizado de não apenas um, mas dos alunos como um todo”. Com relação à inclusão no ensino superior, considere as afirmativas a seguir:

- I. Apesar de estabelecida uma normatização desde 1988, apenas a partir de 1996, com a Lei nº 9.394/96, as instituições de educação superior começaram a discutir tal inclusão. A inclusão dos alunos com deficiência no ensino superior é algo complexo e de enorme extensão, que pede um olhar cauteloso e reflexivo.
- II. Os aparatos legais são imprescindíveis para a educação inclusiva no ensino superior e garantem a efetivação de políticas e programas, proporcionando o ingresso e a permanência dos alunos com deficiência nos cursos de graduação e da pós-graduação. Os números demonstram o crescimento do índice de alunos com deficiência matriculados no ensino superior.
- III. A legislação brasileira estabelece que o aluno com deficiência deve ter seus direitos atendidos, como reserva de vagas, inclusão de disciplinas na formação de novos docentes (principalmente nas licenciaturas) e condições de acessibilidade tanto no ingresso como na permanência de pessoas com deficiência nas instituições de ensino.
- IV. O crescimento do número de pessoas com deficiência matriculadas nas instituições de ensino superior tem-se dado, sobretudo, pela iniciativa das instituições, uma vez que a Lei nº 12.711/2012, que, entre outros, dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, não prevê cotas para pessoas com deficiência.

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.